

Editor João José Silva

O VERDADEIRO ROMANCE  
**DO HERÓE JOÃO DE CALAIS**



**Preço Cr.\$ 4,00**

● VERDADEIRO ROMANCE  
DO HEROE  
— JOÃO DE CALAIS —

Vinde musas que habitam  
nas regiões divinais  
banhar-mè nàs santas aguas  
dàs fontes celestiais  
que vou contar o romance  
do heroe JOÃO DE CALAIS

Lá nòs recônditos dás Gálias  
havia um homem abastado  
ò qual tinha um filho unicò  
sua me por João era chamado  
o heroe que deixou  
o nome immortalizado

O  
vêlho pae de João  
com grandes cabedais  
mandou ensinar ao filho  
as artes espèciais  
terminou sendo o maiôr  
da cidade de Calais

Um dia João disse ao pae  
que queria comandar  
um grande navio de guerrá  
para nelè pròcurar  
a quadrilha de piratas  
que havia no alto mar

*M. Pereira*

Pois naquele tempo havia  
uma quádrilha inteirada  
de ladrões nõ alto mar  
onde faziam morada  
roubando o que entendiam  
e nunca temiam nada

Eles roubavam princesas  
de reinos superiores  
eram homens perigosos  
cruéis e devoradores  
por isso todos temiam  
a esses salteadores

O pae de João de Calais  
do filho achou bom o planõ  
e entregou-lhe um navio  
João seguiu sem engano  
atrás da pirataria  
na linha dô Oceano

Com um mês João chegòu  
no ponto determinado  
onde os piratas viviam  
fez logo fogo cerrado  
e com 3 horas de luta  
deixou tudo liquidado

Queimou o navio deles  
prá ser maior sua gloria  
nãõ deixou um só bandido  
para contar da historia  
e depois todos souberam  
da sua grande vitoria

Essa nõticia espalhou-se  
em diversas capitais  
seu nome foi aplaúdido  
nos maiores tribunais  
e daí lhe veio õ nome  
do heroe João de Calais

Porem quando João voltava  
prá sua terra querida  
caiu uma tempestade  
que ele quase se liquida  
e foi sair numa ilha  
distante e desconhecida

A ilha era ùma cidade  
que João não conhecia  
põrem ficou abismado  
pela beleza que via  
as arvores tõdas plantadas  
em forma de simetria

As praças todas bem feitas  
com palmeiras bem frondosas  
se balançando no centro  
dos lindos jardins de rosas  
as brisa pela tardinha  
sopravam mais vaporosas

João avistou um homem  
que estava sentado ali  
no meio daquela praça  
perguntou-lhe de persi  
amigo va me dizendo  
que país é este aqui

O homem lhe respondeu  
moço forte e jovial  
é o Estado Florentino  
Palmânia é a capital  
um dos melhores países  
deste globo uniwersal

É aqui aonde reina  
o rei Florante Sabino  
um homem justo e honesto  
deste Estado Florentino  
aqui não mora ladrão  
velhaco nem assassino

Nesse momento João  
foi numa praça avistando  
uma porção de cachorros  
grande barulho formando  
João disse eu vou saber  
porque eles estão brigando

Quando João de Calais  
do frevo chegou bem junto  
viu que os cachorros estavam  
formando grande conjunto  
desesperados rasgando  
o corpo de um defunto

E João quando foi vendo  
os cachorros nessa festa  
disse logo para o homem  
que triste desgraça é esta  
como é que um rei tão bom  
consente uma coisa desta

O homem disse eu vou  
dar-lhe toda explicação  
desta miseria que vêdes  
que faz cortar coração  
depois que ouvir de mim  
o senhor dará razão

Aqui quem morre devendo  
sem ter jeito prá pagar  
o rei passa logo ordem  
prá ninguém o enterrar  
é jogado em praça publica  
para os cães lhe devorar

È está a ordem severa  
do grande rei da nação  
qualquer que morra devendo  
é feita esta punição  
e por isso aqui não mora  
nem velhaco nem ladrão

João ouviu aperiado  
tudo que o homem dizia  
e logo pagou as contas  
que o defunto devia  
então mandou enterrar  
o corpo no mesmo dia

Depois que todas as dividãs  
do morto João pagou  
taciturno e desgostoso  
prá seu navio voltou  
pensando na cena triste  
que com ele se passou

Quando chegou onde estava  
o seu navio ancorado  
encontrou outro paquete  
perto do seu atracado  
era um barco de piratas  
que ha pouco tinha chegado

Nesse barco de piratas  
vinham duas damas belas  
chorando sem ter consôlo  
e João vendo essas donzelas  
ficou muito impaciente  
por ver a tristeza delas

João vendo que as donzelas  
estavam num grande pranto  
chamou os 2 marinheiros  
que estavam assim num canto  
mandou saber porque elas  
estavam chorando tanto

O capitão dos piratas  
mandou dizer a João  
que eram duas escravas  
e as vendia em leilão  
se caso ele interessasse  
estavam em exposição

Para comprar as escravas  
logo João se dirigiu  
ajustou o preço e pagou  
o que o pirata pediu  
depois para o seu navio  
ele mesmo as conduziu

E Quando elas entraram  
no navio de João  
que tiraram o véo do rosto  
João teve certa atração  
sentiu logo que amou  
a uma de coração

Porem João vendo elas  
em lagrimas todas banhadas  
disse moças se consolem  
e fiquem bem sossegadas  
doravante as senhoritas  
não serão escravizadas

Com essa conversa elas  
ficaram com alegria  
então João de Calais  
viajou no mesmo dia  
prá sua linda cidade  
onde seu pae residia

E a uma das escravas  
logo João simpatizou  
e ela do mesmo jeito  
por ele se apaixonou  
foi uma corrente electrica  
que os corações ligou

João disse para ela  
queira dizer sem desdem  
como se chama a senhora  
de qual nação é que vem  
e o nome de seu pae  
desejo saber tambem

Logo ella respondeu  
para cumprir seu dever  
o meu nome é Constança  
porem vou lhe esclarecer  
que o nome de meu pae  
eu não posso lhe dizer

Disse João: não me dizes  
porquê eu sou muito pobre  
mas Constança disse: não  
o senhor é muito nobre  
mas o nome de meu pae  
deixe que o tempo descubra

João lhe disse; está certo  
mas quero ser sabedor  
se aceita-me por esposo  
pois vos tenho grande amor  
disse Constança eu acito  
pois sinto da mesma dor

Na cidade de Albion  
pertencente a Inglaterra  
João casou com Constança  
sem ninguem fazer-lhe guerra  
daí já seguiu casado  
com destino a sua terra

Isabel foi testemunha  
do casamento de João  
por ser prima de Constança  
filha da mesma nação  
afirmou com muito gosto  
aquella santa união

Da vida dela e Constança  
ninguem sabia o enredo  
se ellas eram princessas  
porem Constança com medo  
pediu para Isabel nunca  
descobrir o tal segredo

Ella disse a Isabel  
quero que tenha firmesa  
não digas ao meu esposo  
que sou de alta nobresa  
pois não quero que elle saiba  
que eu sou uma princessa

Pois elle sabendo disto  
não quer mais viver comigo  
por não ter sangue real  
se deixar-me é um perigo  
porque vamos encontrar  
na vida maior castigo

Assim ellas concordaram  
que não se descobria  
o segredo uma da outra  
nenhuma por sí diria  
que ellas eram princessas  
João de Calais não sabia

Com um mez João chegou  
onde moravam seus paes  
o povo quando avistou  
o seu navio no caes  
todos diziam contentes  
viva João de Calais

Quando João saltou em terra  
pelo pae fci abraçado  
João foi logo dizendo  
meu pae eu voltei casado  
com uma escrava que eu  
comprei no mês atrazado

Nesta voz o pae de João  
de raiva quase estopora  
e disse logo ao filho  
então pode ir embora  
suma-se da minha vista  
não quero vê-lo uma hora

Mas João disse meu pae  
nada disso me consome  
não desprezo minha esposa  
tenho que honrar meu nome  
vou trabalhar alugado  
prá ella não sófrer fome

Por ella eu darei a vida  
sou eu o seu braço forte  
já que a providencia quiz  
que fosse a minha consôrte  
só me separarei dela  
quando Deus mandar a morte

Dalí João retirou-se  
com sua esposa capaz  
foi morar numa choupana  
perto da beira do cais  
porem já fora das terras  
da cidade de Calais

Quando completou um ano  
que elle estava nesse horror  
lhe appareceu um filho  
o fruto do seu amor  
que veio tirar do seu peito  
o sófrimento e a dor

E depois o pae de João  
mandou lhe oferecer  
um navio e muitas joias  
para João ir vender  
elle aceitou o negocio  
para cumprir um dever

Disse o velho elle aceitando  
tem que deixar a mulher  
um dia elle ha de achar  
nella um motivo qualquer  
e tem que abandona-la  
dê o caso no que der

Quando João aceitou  
a proposta referida  
participou a historia  
a sua esposa querida  
que dalí ha poucos dias  
seria a sua partida

Constança beijou chorosa  
os labios de seu marido  
e depois lhe disse eu quero  
que me faças um pedido  
peço até pelo amor  
de nosso filho querido

Podes dizer o que queres  
João a ela respondeu  
que eu garanto fazer  
qualquer um pèdido teu  
então no mesmo momento  
Constança lhê esclareceu

É prá tirar 3 retratos  
bem pintados a pincel  
nã camara de teu navio  
pròvando um amor fiel  
o de meu filho e o meu  
a da minhã prima Isabel

E levár no teu navio  
como prova de amisade  
vais ao porto da Sicilia  
uma riquissima cidade  
porque lá encontrarás  
a tua felicidade

João chamou logo um pintor  
dos melhores de Calais  
mandou pintar os retratos  
com tintas especiais  
e assim fez o pedido  
de sua espôsa capaz

No outro dia João  
da mulher se despediu  
e mandou largar as velas  
do seu navio e pártiu  
atraz da felicidade  
pelo mar se dirígiu

E com um mez de viagem  
na Sicilia ele chegôu  
e no porto de Palermo  
o seu navio atracou  
prá visitar o navio  
o povo se aglomerou

Até ò rei da Sicilia  
segiu com satisfação  
para o porto examinar  
o nãvio de João  
João rendeü-lhe homedãgem  
beijando do rei a mão

O rei entrou no navio  
de parelha com João  
percorreu todos os quartôs  
que tinha na embarcação  
num quarto viu uma cousa  
que chamou sua atenzão

Pois a cousã era os retrãtos  
de sua filha Constança  
com Isabel sua prima  
e no meio o da criança  
o rei pensou de tomar  
uma terrivel vingança

Saiü lôgo do navio  
bastante contrariado  
chegando na sua cõrte  
mandou deprêssa um soldadô  
buscar João de Calais preso  
prá cõrte de seu reinado

João seguiu parà ô reinado  
mas com fé na providencia  
chegando saudou o rei  
com ordem e obediencia  
provando que era um homem  
dê completa competenciã

o rei resolveu trata-lo  
côm raro zêlo e carinho  
mandou João entrar num quarto  
e disse meu amiguinhô  
pretendo falar consigo  
porem num canto sozinho

No quarto o rei disse João  
me responde sem desvio  
uma verdade que quero  
ver se em tí eu confio  
é sobre aqueles retratos  
que ví lá no teu navio

Disse João um daqueles  
é de minha esposa bela  
que vai completar 2 anos  
que eu casei-me com ela  
o da criança é meu filho  
o outro é da prima dela

O rei disse e como foi  
que o amigo encontrou  
com essas duas donzelas  
e com uma se casou  
conte tudo direitinho  
cumô o caso se passou

Toda histôria passada  
João de Calais cõntou  
sôbre a divida do defunto  
que em Palmania pagou  
como cõmprou as donzelãs  
e com Constança casou

O rei disse a verdãde  
é a lampada que mais brilha  
põtanto João tua historia  
em tudo me maravilha  
pois a môça que casaste  
é minha querida filha

Com esta voz João sentiu  
nô cõrpo grande frieza  
ajoelhou-se e lhe disse  
perdão perdão vossa alteza  
pois casei com vossa filha  
sem saber que era princesa

Disse o rei por isso não  
pois nada debes temer  
o que fizeste com ela  
tenho que te agradecer  
pois fizeste muito mais  
do que devias fazer

Portanto João te levanta  
que não ha nadã de mais  
vou enviar um navio  
com todas ordens rêais  
e mandar buscar Constança  
na cidade de Calais

O rei tinha um sobrinho  
dum coração desleal  
chamava-se Florismundo  
recebeu ordem real  
para seguir no navio  
com honras de general

Florismundo ha muito tempo  
que adorava a Constança  
porem quando viu João  
perdeu a santâ esperança  
mas foi estudar um meio  
de tomar uma vingança

Assim partiu o navio  
com João e outros mais  
o principe era o general  
que tinha as ordens reais  
com poucos dias chegaram  
na cidade de Calais

Quando chegaram em Calais  
houve um festim de nobreza  
porem o pae de João  
teve tamanha surpresa  
quando soube que Constança  
da Sicilia era princesa

E fôï aos pés da nora  
chorando pediu perdão  
por lhe ter menos presadô  
com horrivel ingratidão  
disse Constança: eu perdôo-te  
de todo o meu coração

Florismundo quândo viu  
de Constança o rosto santo  
beijou a mão da princesa  
com um prazer tanto, tantô  
que ô seu coração estava  
capaz de sair do canto

E João também foi beijar  
a mão de sua querida  
mas Constança o abraçou  
e o beijou em seguida  
isto para Florismundo  
foi um acabar de vida

Depois disso Florismundo  
disse eu preciso falar  
côm a princesa Constança  
porem em particular  
é um segredo que eu  
não posso a todos contar

Disse Constança eu protesto  
o segredo do senhor  
declare perante a todos  
seja que segredo for  
ou conte ao meu marido  
que é meu superior

O principe ouvindo esta replicâ  
pêrdeu toda esperança  
de casar com a princesâ  
mas forjou uma vingança  
dizendô eu mato João  
no fim caso com Constança

Enrão 3 dias de festa  
tòdos com gòsto assistiram  
da classe haixa a mais alta  
gosaram e se divertiram  
depois João e as princesas  
para Secilia partiram

Seguiu João de Calais  
com sua espòsa fiel  
confiando nos prodígios  
do santó Deus de Israel  
na viagem o principe fez-lhe  
uma tragedia cruel

Pois o principe Florismundo  
por ter um mau coração  
preparava as escondidas  
uma horrivel traição  
porquè amava a Constança  
e tinha odio de João

Com 3 dias de viagem  
caiu grande cerração  
descia água e corisco  
com relampago e com trovão  
que quase botavã a pique  
a real embarcação

Estando a barco em perigo  
João tratou de manobrar  
o navio mas Florismundó  
quando viu João passar  
foi por detraz e jogou  
João de Calais no mar

Quando ó principe jogou João  
nas aguas do Oceano  
disse muito satisfeito  
deu muito certo o meu plano  
sem se lembrar dos castigos  
do grande Deus soberano

Com meia hora depois  
tinha a cerração passado  
dizia o principe consigo  
João já morreu afogado  
porem Deus corta a carreirá  
do mal intencionado

E Constança quando soube  
què seu esposó João  
tinha ficado no mar  
sentiu nessa occasião  
quebrar-se todas as veias  
que tinha seu coração

Com a dor ela rasgava  
com as mãos o proprio rosto  
quase em lcucura exclamava  
ó vida triste sem gosto  
sou a caixa da amargura  
do tormentó e do desgosto

Ela dizia chòrando  
a vida não me convem  
perdí meu esposo amado  
meu cófre do sumo bem  
do jeito que ele acabou-se  
eu vou me acabar tambem

Como louca ela exclamava  
tudo prá mim se acabou  
o meu esposo, afogou-se  
morrer no mar também vou  
mas Isabel sua prima  
com seu filhinho chegou

O menino abriu os braços  
prá sua mamãe querida  
como quem dizia assim  
não fique tão abatida  
consERVE mais por uns tempos  
os dias de tua vida

Ela abraçou e beijou  
o seu filhinho querido  
e chegaram na Sicília  
num pranto desensofrido  
e deram notícia ao rei  
que João tinha morrido

Quando o rei teve a notícia  
que João de Calais morreu  
participou aos suditos  
t do povo entristeceu  
muita gente vestiu luto  
pelo caso que se deu

Constança e o seu filhinho  
vestiram luto fechado  
e Florismundo com isto  
vivia regosijado  
esperando ainda ser  
o herdeiro do reinado

Nesse tempõ em Sirácusa  
houve uma revolução  
contra a Secília e o rei  
mandou Florismundo então  
com um numeroso exercito  
prá defender a nação

O principe enfrentou a lutã  
assim nos diz a historia  
tomou vilas e cidades  
por fim obteve a gloria  
voltou da guerra trazendo  
os triunfos da vitoria

Quando chegou na Secília  
que disse tudo ao rei  
o rei disse pôis agora  
o teu protetor serei  
o que quizeres do rei  
eu com gosto te darei

Disse Florismundo eü quero  
é Constança em casamento  
só é isto que desejo  
agora neste momento  
que vossa alteza me faça  
sem haver impedimento

O rei falou com Constança  
ela disse com aquele  
prefiro antes a morte  
do que casar-me com ele  
meu pae não fale em tal coisa  
pois eü tenho odio dele

Disse o rei más eu te peço  
como filha de benção  
que faça com Florismundo  
essa sincera união  
por ser ele o unico herdeiro  
da corôa da nação

Disse Constança eu aceito  
esta infeliz amizade  
prá fazer os vossos gôstos  
mas contra a minha vontade  
casar a força não dar-se  
maior infelicidade

Constança então deu ô sim  
mas de coração ferido  
só pensand'o nos carinhos  
de se u esposo querido  
pois todo mundo pensava  
que João tinha morrido

Meu leitor agora eú deixo  
o noivo em contentamento  
vamos ver João de Calais  
nas garras do sofrimento  
veja como ele veio  
assistir o casamento

Pois quando o principe empurrou  
João de Calais no mar  
ele encontrou uma taboa  
nela poudo se salvar  
com muita dificuldade  
numa ilha foi parar

Essa ilha era deserta  
e por ninguem conhecida  
e além disso não tinha  
nem entrada e nem saída  
mas por milagre de Deus  
nela João achou guarida

Dois anos João viveu  
nessa ilha inabitada  
nesse recanto do mundo  
que solitaria morada  
pois em redor dessa ilha  
só tinha agtia e mais nada

Se alimentava de frutas  
que nas arvores encontrava  
nas horas de meio-dia  
do filhinho se lembrava  
uma lagrima de amargura  
pelo seu rosto rôlava

Se lembrava dos carinhos  
de sua esposa tão bela  
dizia talvez um dia  
eu tenha noticias dela  
sem saber que Florismundo  
ia se casar com ela

A lembrança de Constança  
não o deixava um momento  
e Constança no reinado  
no auge do sofrimento  
pois se aproximava o dia  
do seu triste casamento

Num dia em que João estãvã  
indã mais desconsolado  
quando viu sũrgir um vulto  
era um homem trãnsformado  
João de Calais vendo ele  
ficou bastante animado

O homem perguntou:— João  
porque estãs tão pensativo?  
João de Calais respondeu  
dou graças inda estar vivo  
escuta que vou contar-te  
desta tristeza o motivo

Alí João contou ao homem  
a sua história passada  
o homem disse:— João  
eu assistí a cilada  
que o príncipe fez contigo  
naquela horã minguada

Eisse o hõmem: eu vim dizer-te  
porque tenho fõrça grã  
que á tua esposa está  
que só carneiro sêm lã  
porquẽ Florismundo vai  
casar com ela amanhã

João com ãssa conversa  
sentiu no peito uma dor  
e disse:— ha meu Jesus  
foi o príncipe traidor  
que empurrrou-me no mar  
para tomar meu amor

O homem disse João  
se me deres a metade  
do teu filhinho eu garanto  
levar-te até a cidade  
afim de tu assistires  
a grande festividade

João de Calais disse eu dou  
até minha propria vida  
prã deixar-me na Sicilia  
onde está minha querida  
pois quero sãber se ela  
de mim está esquecida

Alí João foi sentindo  
nos olhos grande fraquesã  
o homem levou dormindo  
para vêr sua princesa  
João acordou em Sicilia  
foi importante á surprésã

João chegou em Sicilia  
parecendo o Satanaz  
sujo rasgado e imundo  
cabelo grande demais  
nãõ havia quem dissesse  
que era João de Calais

O homem deixou João  
numa praça que havia  
bem de frente ao palacio  
nela um anuncio dizia  
que o príncipe Florismundo  
casava no outro dia

João disse á cozinheira  
que estava necescitado  
e queria trabalhar  
para ganhar o dodado  
mandaram ele botar agua  
para a festa do noivado

Acharam que aquele homem  
era distinto e fiel  
mandaram ele botar agua  
no quarto de Isabel  
com isto mais aumentando  
de João a dor cruel

Isabel què era muito  
experiente de mãis  
quando João entrou no quarto  
reparou bem seus sinais  
conheceu perfeitamente  
que era João de Calais

Isabel ligerramente  
do quarto se retirou  
foi onde estava Constança  
e com ela se abraçou  
dizendo prima querida  
João de Calais chegou

Constança com à surpresa  
quase sofre um acidente  
nisto João vinha chegando  
maltrapilho e descontente  
rasgado que parecia  
o mais pobre penitente

Constança reconheceu  
ò seu presado marido  
abraçou-o e disse assim  
ó meu esposo querido  
vieste tirar a dor  
deste meu peito ferido

Constança disse João  
meu tormento era profundo  
eu já me considerava  
a mais infeliz do mundo  
porque ia me casar  
com o principe Florismundo

Só faltavam duas hõras  
para aumentar meu tormento  
mas vou já mandar chamar  
o meu pae neste momento  
visto você ter chegado  
não se faz o casamento

Constança chamou o pae  
logo o rei chegou vexado  
para o quarto da princesa  
e quando lá foi chegado  
Constança se apresentou  
com João de Calais de lado

Disse Constança meu pae  
este é João de Calais  
que era tido por morto  
no Oceano voraz  
agora fique ciente  
que não me casarei mais

Então o rei disse João  
você não tinha morrido  
João respondeu não senhor  
eu apenas fui traído  
o rei disse então me conte  
como foi o sucedido

João de Calais que estava  
com sua lembrança alerta  
esclareceu ao rei  
uma história curta e certa  
desde que caiu no mar  
e ficou na ilha deserta

O rei ouviu ansioso  
tudo o que João dizia  
teve logo tanta raiva  
que nem falar não podia  
jurou matar Florismundo  
antes de findar-se o dia

Mandou chamar Florismundo  
ele chegou apressado  
alí o rei declarou-lhe  
tenho dó do seu estado  
com a princesa Constança  
você não será casado

O rei contou ao povo  
a terrível traição  
que o príncipe Florismundo  
fez com o seu genro João  
dizia o povo matai-o  
prá ele não há perdão

Florismundo que pensava  
ter Constança por consorte  
quando ouviu o rei dizer-lhe  
não ha mais quem lhe contorte  
você vai casar agora  
mas com a foice da morte

O rei botou Florismundo  
dentro dum grandê galpão  
que estava cheio de fôgos  
polvora enxôfre e alcatrão  
depois mandou tocar fogo  
foi horrenda a explosão

Acabou-se Florismundo  
naquele galpão trancado  
pagou a sua traição  
de espirito desgraçado  
é o produto que tem  
o mal intencionado

Em menôs de 10 minutos  
ele tornou-se em carvão  
e a princesa Constança  
descansou o coração  
vendo morrer Florismundo  
o espirito da traição

Nessa hora no palácio  
entrou uma criatura  
era um homem musculoso  
de agradável figura  
diz a historia que tinha  
4 metros de altura

Quando o homem entrou no reino  
ò palacio estremeceu  
ele perguntou a João  
você sabe quem sou eu  
João de Calais sabia  
porem nada respondeu

Disse o homem eu sou aquele  
que dei-te a felicidade  
tirei-te daquela ilha  
de ti tive piedade  
e tu prometestè dar-me  
do teu filhinho à metadè

E agora vim saber  
se és honrem verdadeiro  
uma banda do teu filho  
é o que quero ligeiro  
que só assim acredito  
que és bom e just ceiro

O rei com esta conversa  
de medo foi desmaiando  
Constança prá outro lado  
num pranto se afogando  
João pegou o filho e foi  
logo ao homem entregandò

O homem pegò o menino  
e diz eu agora creio  
que és homem de palavra  
por isso não me epërreio  
pega aí na outra perna  
que vou ebri-lò no meio

João ágarrò a perna  
do filho com amargura  
nisto o homem foi botando  
uma mão pela cintura  
dela tirou um facão  
com palmo e meio de largura

E ia abrir o menino  
porem nessa ocasião  
suspendeu o braço e disse  
toma teu filho João  
pois já vi que és um homem  
de palavra e de ação

E de toda a minha vida  
quero o passado contàr  
eu sou aquele defunto  
que tu mandastè enterrar  
e todàs as minhas dividas  
tambem mandaste pagar

Porèm èu te protegí  
por ordem do criador  
vim pagar os teus favores  
pois a tí sou deverdor  
é melhor dever dinheiro  
do que dever um favor

Fui eu quem te dei a taboa  
para a tua salvação  
na hora que Florismundo  
jez-te àquela traição  
tambem te tirei da ilha  
cûmprí a minha missão

Agora vou retirar-me  
da corte deste reinado  
e vou para o céu império  
lá meu canto está guardado  
porque meu espirito agora  
já está purificado

E dizendo estas palavras  
sumiu-se na amplidão  
e com isto o rei ficou  
com tanta satisfação  
que entregou o reinado  
a Constança e a João

Florismundo desgraçou-se<sup>v</sup>  
mas João ficou em paz  
com sua esposa querida  
amando-a de mais à mais  
aqui termina o romance  
do HEROI JOÃO de CALAIS

**B**em feliz João ficou

**O** rei muito regosijado

**R**egendo aquela nação

**G**eralmente apreciado

**E**a prima de Constança

**S**empre viveu a seu lado Fim

Procurar em a Pomboinha encantada

*Alguém*

1494

# ATENÇÃO...



Faço ciente ao público, principalmente aos meus freguezes, que todos os livros de autoria e propriedade dos poetas -Severino Borges, Luiz Gomes, Manoel Pereira, Francisco Sales, Luiz de Lira, e Almeida, pertencem-me por compra e transações. Os citados livros estão sendo publicados e vendidos juntos com os de minha autoria, na FOLHETARIA LUZEIRO DO NORTE que acha-se ins-

talada com oficina própria na rua Padre Muniz nº 338 em Recife Pe. Que abrirá nesses dias, uma filial em Campina Grande, sobre a direção de Manoel Pereira Sobrinho. **A G E N T E S** —

Aviso aos senhores revendedores de folhetos que brevemente instalarei uma agencia filial da Folhetaria Luzeiro do Norte na Praça de Guarabira Pb.

**Artur Pereira Sales Av. M. e Silva 798**

Farol Maceió Alagôas.

**Antônio Zeferino R. Bom Destino 703**

Palmares Pernambuco.

**Joaquim Ataide Rua São Miguel 172**

Caruarú Pernambuco.

Portanto visitem á FOLHETARIA LUZEIRO DO NORTE e nela efetuem suas compras que se rão bem servidos.